

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



MAIO

9 Missa no Santuário da Esperança

10 Procissão do Senhor Santo Cristo

18 Reunião do Grupo Coordenador

24 Pentecostes

31 Santíssima Trindade

«A Eucaristia faz a Igreja e a Igreja faz a Eucaristia» São João Paulo II



Eucaristia na Igreja de São José de Ponta Delgada no Dia do Romeiros deste ano.

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO

No âmbito das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que se realizam entre 8 e 14 de maio, em Ponta Delgada, uma vez mais os Romeiros cumprem a tradição e marcam presença, quer seja na missa como na procissão do Senhor.

A 09 de maio, sábado, a missa das 08h00 será animada pelo Rancho de Romeiros de Vila Franca do Campo.

Já no domingo, dia 10 de maio, a procissão do Senhor Santo Cristo conta com a incorporação de representantes dos Ranchos de Romeiros da ilha, que se apresentarão vestidos com o traje completo do Romeiro.

As festividades deste ano serão presididas pelo bispo auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho, e têm como mote a “Fé: confiança no caminho da Salvação”.

Esta é uma festa que “une todos os cristãos, em particular os açorianos”, sejam os residentes sejam os que estão espalhados pelo mundo, para quem se pede ao Senhor Santo Cristo que “abra o coração e ilumine o Espírito, ensine os seus caminhos, olhe com misericórdia e dê a sua bênção”.

Segundo o sítio Igreja Açores, D. Francisco José Villas-Boas Senra de Faria Coelho nasceu em Maputo, Moçambique, sendo os pais naturais de Adães, concelho de Barcelos, na Arquidiocese de Braga.

É um profundo conhecedor dos Açores, onde já esteve por diversas vezes, a última das quais o ano passado, quando se deslocou a Ponta Delgada para as comemorações dos 50 anos dos Cursos de Crisandade em São Miguel.

As Festas do Senhor Santo Cristo remontam a finais do século XVIII e a origem deste culto começa no Convento da Caloura, em Água de Pau, na ilha de São Miguel.

DIA DO ROMEIRO 2015

Todos os anos no 3º Domingo da Páscoa comemora-se em S. Miguel o Dia do Romeiro. Uma iniciativa prevista no Regulamento do Movimento de Romeiros da Ilha de São Miguel e que tem como objetivo reunir em convívio os romeiros da ilha e suas famílias e é organizada em cada ano por um dos ranchos de romeiros da ilha, com a concordância do Grupo Coordenador. Neste ano de 2015, a proposta de organizar o Dia do Romeiro partiu de uma iniciativa do rancho de Santa Clara que, estendendo o convite aos ranchos de S. José, S. Sebastião e S. Pedro, unindo as suas vontades, comunicou ao Grupo Coordenador a pretensão dos ranchos de Ponta Delgada organizarem conjuntamente

o Dia do Romeiro.

Foi de imediato aceite pelo Grupo Coordenador. O local escolhido para o evento, por uma questão de logística e espaço, foi o Salão e a Igreja de S. José em Ponta Delgada.

As reuniões de trabalho que os responsáveis dos quatro ranchos de Ponta Delgada tiveram, foram sempre de uma cordialidade assinalável, onde sempre reinou a harmonia e a convergência de pontos de vista.

Foi nossa convicção desde o início que, pelo facto de ser uma organização dos quatro ranchos de Ponta Delgada, este dia não deveria contemplar programas megalómanos mas, antes, pautar-se pela simplicidade, de acordo aliás, com o que deve

ser o espírito do romeiro.

Assim, após as saudações de boas vindas dadas aos presentes no salão de S. José, pelas 13H30, e umas breves palavras do Presidente do Grupo Coordenador, realizou-se a eucaristia na igreja de S. José, presidida pelo Cónego José Constância (ouvidor da ouvidoria de Ponta Delgada), tendo também concelebrado o padre Nuno Maiato (diretor Espiritual do Movimento de Romeiros de S. Miguel) e o padre Luís Leal (contra mestre do rancho de romeiros de S. José).

Após a eucaristia, tivemos um momento de reflexão, intitulado “O romeiro e a comunidade” pelo cónego Dr. José Constância. Seguiu-se um momento de anima-

ção proporcionado pelas atuações, primeiro, do músico Aníbal Raposo (irmão do rancho de Santa Clara) e, depois, pelo Rancho Folclórico Santa Cecília. Durante a animação houve oportunidade de saborear um lanche composto pela tradicional massa sovada, arroz doce, laranjada e cerveja.

Pelas 17H45 foi dado por terminado o nosso convívio do Dia do Romeiro com uma oração final. Ficamos com a consciência de “dever cumprido”, pela satisfação que reinou em todos os presentes durante esta tarde.

**Ponta Delgada,
27 de Abril de 2015
Manuel Oliveira
Mestre do Rancho
de Santa Clara**

RANCHOS DE DISCIPULOS DE JESUS

O Cónego José Medeiros Constância, na sua reflexão sobre o “Romeiro e a comunidade”, no Dia do Romeiro deste ano, deixou um apelo para que os romeiros sejam “verdadeiros discípulos de Jesus” e os “ranchos de Jesus” que funcionem como “comunidades integradas noutras comunidades, que

são as paróquias”.

Salientou ainda que o Romeiro “é um cristão de dois caminhos”, que durante a romaria experimenta “as estradas de Emaús e de Damasco (...) Cada ano, cada romaria é uma estrada com dúvidas, com interrogações e sombras. Mas, durante a caminhada, o encontro com Jesus faz

com que a Romaria seja também um momento de conversão, que faz deixar de lado o egoísmo e o orgulho”, precisou o ouvidor de Ponta Delgada. “O Romeiro é um meio para ser cristão, uma forma de alcançar a intimidade com Jesus, através da oração e da peregrinação. Num rancho são todos irmãos e

amigos mas, por favor, não se desliguem do que é essencial, que é a verdade de Jesus, e não criem o romeirismo, porque se os cristãos, e os romeiros em particular, não voltarem a Jesus de Nazaré, que pela ressurreição se tornou Cristo, viverão uma fé de rituais, tradicional mas que não leva a lado nenhum”.



[facebook.com/mromeirosm](https://www.facebook.com/mromeirosm)